



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Seletividade, Aversão E Dificuldade Alimentar Em Pré-Escolares Alimentados Com Dieta De Exclusão Do Leite De Vaca Por Alergia Alimentar

Autores: Vanessa Cristina de Castro Rodrigues 1, Patrícia da Graça Leite Speridião 1, Mauro Batista de Moraes 1

Resumo: Objetivo(s) Verificar a frequência de seletividade, aversão e dificuldade alimentar em pré-escolares alimentados com dieta de exclusão do leite de vaca em comparação a crianças sem restrições alimentares. Método Estudo transversal que comparou dois grupos com idade entre dois e cinco anos: 1. grupo em dieta de exclusão do leite de vaca por pelo menos seis meses, por suspeita ou diagnóstico de alergia alimentar, associada ou não à exclusão de outros alimentos e 2. grupo controle (sem restrições alimentares). Os voluntários foram convidados a participar por meio de grupos e fan pages do Facebook e a coleta de dados foi realizada via internet. Foram obtidos dados demográficos, clínicos e alimentares. Três escores, previamente utilizados em estudos que avaliaram crianças em dieta de exclusão, foram traduzidos e adaptados para avaliar as frequências de seletividade (J Am Coll Nutr. 1998;17:180–6), aversão (Pediatrics. 2007;120:e1069-75) e dificuldade alimentar (Paediatr Child Health. 2011;16:147–51). Resultados Foram incluídas crianças das cinco regiões do Brasil, sendo 146 em dieta de exclusão e 109 controles. A mediana do tempo em dieta de exclusão era de 29,9 meses e 63,0% tinham dois ou mais alimentos excluídos da dieta. As manifestações clínicas que motivaram a suspeita ou diagnóstico de alergia alimentar foram: gastrointestinais (86,8%), cutâneas (70,8%), respiratórias (74,3%) e gerais (78,5%). As frequências de problemas alimentares entre as crianças em dieta de exclusão e no grupo controle foram, respectivamente: seletividade (35,4% Vs. 23,3%, $p=0,057$), aversão (23,9% Vs. 20,4%, $p=0,612$) e dificuldade alimentar (32,1% Vs. 28,4%, $p=0,638$). No grupo em dieta de exclusão, foram observados maiores escores de dificuldade alimentar (38 Vs. 34, $p=0,032$). As medianas do número de alimentos excluídos da dieta foram maiores nas crianças com dificuldade alimentar (3,0 Vs. 2,0; $p=0,006$) e com aversão (3,0 Vs. 2,0; $p=0,075$, não significativa). Quanto à seletividade, as medianas foram 2,0 e 2,0 ($p=0,321$). Escolaridade materna, condição socioeconômica e tempo total em dieta de exclusão não apresentaram associação estatisticamente significativa com seletividade, aversão e dificuldade alimentar. conclusão(ões) As frequências de seletividade, aversão e dificuldade alimentar em pré-escolares em dieta de exclusão do leite de vaca são elevadas e similares às encontradas em crianças sem restrições alimentares. No grupo em dieta de exclusão, dificuldade alimentar associou-se com exclusão de maior número de alimentos.